

A HIPÓTESE DOS DÉFICES GÊMEOS EM MOÇAMBIQUE: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 1960-2016

Autor: Roque Francisco Magaia

Novembro de 2018

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- ❑ Introdução
- ❑ Revisão da literatura (Teórica e Empírica)
- ❑ Metodologia
- ❑ Discussão dos resultados empíricos
- ❑ Conclusões e recomendações

INTRODUÇÃO

O que é a Hipótese dos Défices Gêmeos?

A Hipótese dos Défices Gêmeos é uma proposição teórica que sugere a existência de uma relação de causalidade entre o déficit público e o déficit da conta corrente, onde o Déficit Público causa o Déficit da Conta Corrente, de tal forma que os dois défices caminhem juntos como se fossem Gêmeos..



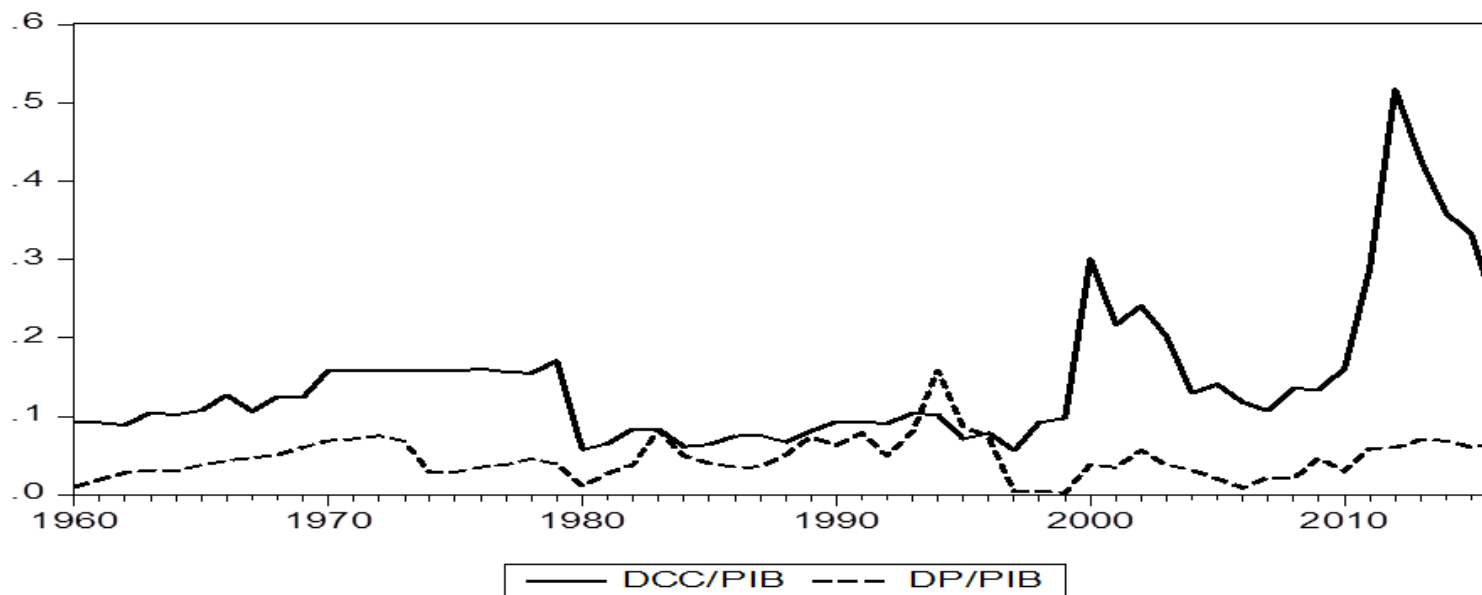
Déficit da Conta
Corrente

Déficit
Público

INTRODUÇÃO

Motivação e Problema de pesquisa

Para o caso de Moçambique, desde os períodos mais remotos, verificam-se défices nas contas do estado em simultâneo com défices na conta corrente, sendo que ao longo do tempo os dois défices tendem a evoluir da mesma forma.



Cont.

(i) PERGUNTA DE PESQUISA

“Verifica-se a Hipótese dos Défices Gêmeos em Moçambique (1960-2016)?”

(ii) HIPÓTESES

H0: Verifica-se a Hipótese dos Défices Gêmeos em Moçambique, ou seja, o défice público causa o défice da conta corrente;

H1: Não se verifica a Hipótese dos Défices Gêmeos em Moçambique, sendo que o facto dos dois défices evoluírem da mesma forma deve-se simplesmente ao facto de serem variáveis macroeconómicas.

REVISÃO DA LITERATURA

REVISÃO TEÓRICA

Abordagem Teórica	Pensamento Central
Modelo Mundell Fleming	Basea-se nos pressupostos Keynesianos e considera que o déficit público causa o déficit da conta corrente sempre que há elevada mobilidade de capitais .
Quabra Cabeça de Feldstein & Horioka	Considera a existência de uma fraca ligação entre a poupança e o investimento doméstico como condição necessária para uma elevada mobilidade de capitais e verificação da Hipótese dos Défices Gêmeos
Absorção Keynesiana	Considera que o déficit público causa o déficit da conta corrente através da absorção doméstica
Equivalência Ricardiana	Rejeita a Hipótese dos Défice Gêmeos com suporte nas teorias de expectativas racionais e perfeição dos mercados

Cont.

Argumentos teóricos para a Hipótese dos Défices Gêmeos

(i) Abordagem do Modelo Mundell-Fleming



Financiado pela emissão de títulos públicos

Tornando a taxa de juros doméstica maior que a taxa de juros internacional, causando a entrada de capitais externos

Cont.

(ii) Hipótese da Equivalência Ricardiana



Será acompanhado por um aumento da poupança doméstica suficiente para acomodar a totalidade do déficit

REVISÃO DA LITERATURA

REVISÃO EMPÍRICA

EVIDÊNCIA EM ECONOMIAS DESENVOLVIDAS			
País	Autor (s)	Período de análise	Resultados
Estados Unidos da América (EUA)	Antonakakis et al. (2016)	1791-2013	Verifica-se
Bulgária	Ganchev (2010)	2000:1 – 2010:12	Não se verifica
EVIDÊNCIA EM ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO			
Ghana	Sakyi & Opoku (2016)	1960-2012	Verifica-se
Egipto	Marinheiro (2007)	1974-1989	Não se verifica
África do sul	Ogbonna (2014)	1960-2012	Não se verifica

METODOLOGIA

ESPECIFICAÇÃO DO MODELO TEÓRICO E ECONOMÉTRICO

□ Modelo Teórico

$$(S - I) + (T - G) = (X - M)$$

$$(X - M) = (S_P - I) + S_g \rightarrow \text{DCC} = (S_P - I) + \text{DP}$$

□ Modelo Econométrico

$$DP_t = c_1 + \sum_{i=1}^n a_i DP_{t-1} + \sum_{i=1}^n \beta_i DCC_{t-1} + \varepsilon_{1t}, \quad t = 1, 2, 3, \dots, n \quad (1)$$

$$DCC_t = c_2 + \sum_{i=1}^n a_i DP_{t-1} + \sum_{i=1}^n \beta_i DCC_{t-1} + \varepsilon_{2t}, \quad t = 1, 2, 3, \dots, n \quad (2)$$

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS EMPÍRICOS

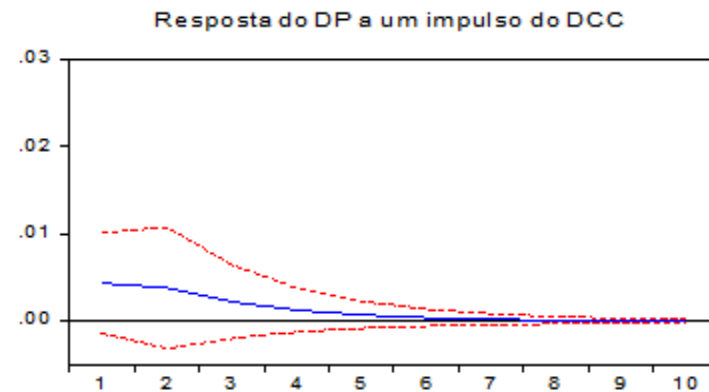
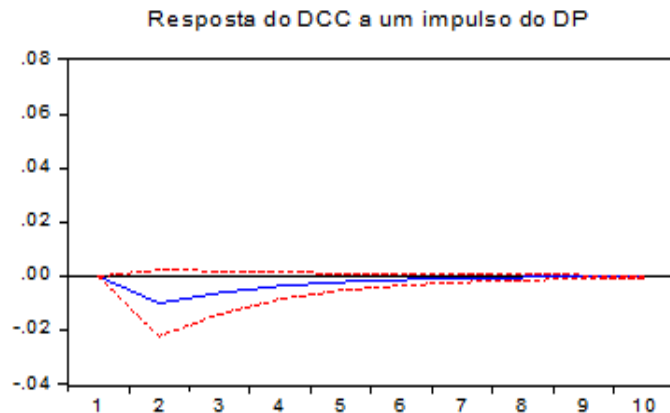
RESULTADOS DO MODELO VAR

	Défice da conta corrente	Défice Público
Défice da conta corrente (-1)	0.014844 (-0.13987) [0.10613]	0.022682 (-0.05406) [0.41958]
Défice Público (-1)	-0.469816 (-0.28583) [-1.64367]	0.5937 (-0.11047) [5.37434]
C	0.02443 (-0.0153) [1.59692]	0.019731 (-0.00591) [3.33730]
R-squared	0.049394	0.361145
Adj. R-squared	0.012832	0.336574

Nota: Os valores em [] são as estatísticas t e os valores em () são os erros padrão.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS EMPÍRICOS

ANÁLISE DAS FUNÇÕES IMPULSO RESPOSTA



A análise das funções impulso resposta sugere que não existe uma relação significativa entre o Déficit Público (DP) e o Déficit da Conta Corrente (DCC).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS EMPÍRICOS

ANÁLISE DE DECOMPOSIÇÃO DA VARIÂNCIA

Tabela 5.3.1: Decomposição da variância do déficit da conta corrente (DCC)

Periodo	Erro padrao	Défice da conta corrente	Défice público
1	0.055718	100.0000	0.000000
2	0.056605	96.93791	3.062091
3	0.056955	95.85529	4.144709
4	0.057071	95.50136	4.498636
5	0.057110	95.38507	4.614926
6	0.057123	95.34674	4.653262
7	0.057127	95.33409	4.665915
8	0.057128	95.32991	4.670092
9	0.057129	95.32853	4.671472
10	0.057129	95.32807	4.671927

< 5%

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS EMPÍRICOS

ANÁLISE DE CAUSALIDADE DE GRANGER

Tabela 5.4.1: Teste de causalidade de Granger

Hipotese	Desfasagens	F- estatístico	P-value
DP não Granger causa o DCC	1	2.70167	0.1063
DCC não Granger causa o DP	1	0.17605	0.6765

A 5% de significância não existe casualidade em nenhum sentido entre o déficit público e o déficit da conta corrente da economia de Moçambique, o que sugere a rejeição da hipótese dos défices gêmeos.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

CONCLUSÕES

- ❑ Não se verifica a Hipótese dos Défices Gêmeos em Moçambique
- ❑ Os desequilíbrios orçamentais são independentes dos desequilíbrios Externos

IMPLICAÇÕES PARA A POLÍTICA ECONÓMICA

- ❑ A política Fiscal/Orçamental não é um instrumento eficaz para a gestão das contas externas
- ❑ Devem-se adoptar políticas de estímulo das exportações e dinamização do sector privado

OBRIGADO PELA ATENÇÃO !!!